

Capoeira: balanço bibliográfico de produções acadêmicas (2008-2021)

Kennedy Maciel da Silva¹

Eliane Alves da Silva²

Marilda Aparecida de Menezes³

Sidney Jard da Silva⁴

Resumo: O objetivo deste artigo é realizar um balanço bibliográfico sobre capoeira entre os anos de 2008 e 2021 e discutir os temas encontrados a partir dos termos *Capoeira* e *Cultura Afro-brasileira*. Foram utilizados quatro bancos de dados: *Revista Afro-Ásia*, *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* (BDTD), *Revista Capoeira – Humanidades e Letras* e a *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais* (BIB), realizando análises qualitativa e quantitativa, a partir de critérios bibliográficos de inclusão e exclusão previamente definidos. Os resultados demonstraram concentração de pesquisas em torno de sete eixos de estudos de Naturezas: Cultural; Educacional; Filosófica; Patrimônio Cultural; Histórica; Gênero e Revisão Bibliográfica. Os achados de pesquisa também indicam que a maior quantidade de trabalhos acadêmicos sobre a capoeira como objeto de estudo está voltada para a temática cultural.

Palavras-chave: Brasil. Capoeira. Cultura Afro-Brasileira. Estado da Arte.

1 Graduado em história pela FASB - Faculdade de São Bernardo do Campo (2015). Especialização Lato-Sensu em Educação em Direitos Humanos (Africanidades) na Universidade Federal do ABC (2020-2022). Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC (2021-2022).

2 Pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC (PCHS/UFABC). Membro do grupo de pesquisa Política, Políticas Públicas e Ação Coletiva (3PAC) sediado na UFABC. Doutora em Sociologia (2011) pela Universidade de São Paulo, onde se formou em Ciências Sociais (2002). Estágio Doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris, França (2010), no âmbito do projeto "Social Exclusion, territories and urban policies (SetUp): a comparison between India and Brazil".

3 Professora Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e sociais, UFABC; Profa. colaboradora Doutorado em Ciências Sociais, UNICAMP; Professora Visitante Senior, UFABC, 2017 a 2019. Professora Visitante Nacional Senior (CAPES/PVNS), UFABC, 2012-2016. Pesquisadora do CNPq, nível 1C. Professora aposentada da Universidade Federal de Campina Grande. Pesquisadora do Centro de Estudos Migratórios, Professora da Universidade Estadual da Paraíba e da Universidade Federal da Paraíba. PhD pela University of Manchester (1997), Pós-Doutorado na Yale University (2004-5) no Agrarian Studies Programme e no Depto. de Antropologia da UNICAMP (2011), Mestre em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba (1985). Coordenadora da Proposta de Doutorado em Ciências Humanas e Sociais da UFABC. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFPB/UFPG, membro da Diretoria da Associação Brasileira de História Oral (ABHO), da Diretoria da Associação Internacional de História Oral (IOHA).

4 Professor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do ABC (CECS/UFABC). Doutor e mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), com doutorado sanduíche no Departamento de Ciência Política do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC). Bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP) e licenciado pela Faculdade de Educação (FE/USP). Coordenador do grupo de pesquisa Política, Políticas Públicas e Ação Coletiva (3 PAC) e da Escola Preparatória para a Pós-Graduação em Humanidades (Pós-Graduar). Bolsista Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PQ/CNPq).



1 INTRODUÇÃO

A manifestação cultural da capoeira é uma das formas de expressividade intelectual que constitui os saberes manifestados pela matriz africana no Brasil, campo fértil que atrai a atenção de pesquisadores/as das mais variadas áreas. A produção deste artigo é mais uma das influências geradas pela temática da capoeira.

As motivações para essa investigação, em primeiro lugar, surgem da necessidade de compreensão da produção bibliográfica referente ao tema e, em segundo, busca-se, identificar possíveis lacunas que viabilizem a produção de pesquisas com abordagens ainda não realizadas.

Diante das possibilidades de estudos e abordagens sobre a capoeira, “a produção de conhecimento, qualquer que seja o campo do saber, não pode prescindir do esforço sistemático de inventariar e fazer balanço sobre aquilo que foi produzido em determinado período de tempo e área de abrangência” (DAYRELL; CARRANO, 2009, p. 07).

Para Norma Ferreira (2002), *estado da arte* ou *estado do conhecimento* são definidos como de caráter bibliográfico, tendo o comum desafio de mapear e discutir produções acadêmicas em diferentes campos dos saberes. Isso permite não só identificar as discussões realizadas e os termos em que isso é feito, como ainda identificar possíveis lacunas e espaços de contribuição para um pesquisador do tema.

O que Norma Ferreira (2002) denominou como *estado da arte* ou *estado do conhecimento*, Juarez Dayrell e Paulo Carrano (2009) comparam a uma pessoa que desenvolve uma caminhada e que em um dado momento percebe a necessidade de reorientar seu caminho, fazendo uma parada e analisando o percurso até ali realizado, refletindo e recuperando elementos que a auxiliem em novos avanços.

Para os autores, pode ser esse um “exercício de recuperação analítica da produção” (DAYRELL; CARRANO, 2009, p. 7), aqui aplicado sobre a temática da capoeira no Brasil, utilizando delimitações por uso de termos e palavras-chave, para que se possa excluir resultados não condizentes com os objetivos da pesquisa e garantir a assertividade da mesma.

Na busca pela realização de um *estado da arte* sobre o tema da capoeira, tomado em seu sentido de manifestação sociocultural, coube a atenta escolha de quais bancos de dados seriam considerados para essa empreitada, dada a significativa quantidade de repositórios de instituições de ensino em nível superior e de bancos e revistas de informações dentro das

ciências humanas e sociais. Com isso, foram escolhidos para a realização deste artigo: a *Revista Afro-Ásia*, a *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)*, a *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais (BIB)* e a *Revista Capoeira – Humanidades e Letras*.

A *Revista Afro-Ásia* é uma produção lançada semestralmente pelo Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, dedicada sobretudo, a temas afro-diaspóricos, africanos e asiáticos. Esta revista é indexada em mais 12 (doze) banco de dados, como PKP Index, Redalyc.org, Latin America-Research Commons, LatIndex, Qualis, entre outras⁵.

A BDTD contribui para a disseminação de forma digital de dissertações e teses produzidas em 127 (cento e vinte e sete) instituições brasileiras - com um total geral de publicações que já alcançam o número de 665.010 (seiscentos e sessenta e cinco mil e dez) documentos entre teses e dissertações - ofertando acesso livre, sem custos e com textos publicados na íntegra. Além de ser indexada com bancos de dados como Oasisbr - Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto, La Referencia - Red de Repositorios de Acceso Abierto a la Ciencia, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e mais 3 (três) bancos de dados⁶.

A BIB apresenta publicações em fluxo contínuo voltado para a veiculação de debates em torno de bibliografias, visando avaliar o conhecimento acumulado de diferentes áreas das ciências, assim como identificar avanços de um determinado campo, buscando desafios presentes em diferentes áreas do conhecimento, tornando possível o mapeamento de lacunas referentes a cada tema. “A BIB publica apenas balanços bibliográficos, revisões anuais e comentários críticos que visem discutir a literatura recente num dado campo temático ou disciplinar das ciências sociais”⁷.

A *Revista Capoeira – Humanidades e Letras*, apresenta publicações acadêmico-científicas de natureza multidisciplinar, com periodicidade semestral, em formato on-line e de livre acesso. Surge em 2014, a partir da iniciativa de professores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), com objetivo de promover a reflexão e o debate em torno de narrativas antropológicas, literárias, históricas, filosóficas,

⁵ Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia>.

⁶ Disponível em <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>.

⁷ Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/about>.



educacionais e sociológicas, no amplo espectro de temas relacionados às Humanidades, valorizando especialmente colaborações relacionadas aos estudos africanos e diáspora negra⁸.

Convencionalmente, considera-se que “cinco anos consiste em um período de análise adequado, capaz de captar os principais movimentos do campo recentemente, os quais terão maior impacto na pesquisa futura” (DEMO *et. al*, 2021, p. 186). Porém, para este balanço bibliográfico, foi considerado um período de quatorze anos, de 2008 até 2021, tendo tanto o ano inicial quanto o final como períodos de realização de levantamento de dados.

A escolha de 2008 como ano inicial para a delimitação temporal ancora-se no fato de tratar-se do ano no qual a capoeira teve sua roda titulada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como patrimônio cultural do Brasil, em 21 de outubro de 2008 (IPHAN, 2008; IPHAN, 2014). É plausível supor que essa ação resultaria, posteriormente, em produções bibliográficas que voltassem sua atenção para rodas de capoeira. Já a escolha de 2021 como ano final, teve como objetivo não perder a possibilidade de encontrar as produções mais recentes sobre o tema.

Foram utilizados para esta análise termos encontrados a partir de três campos: *título*, *palavras-chave* e *resumos*, pois em determinados momentos, somente as palavras-chave não são o suficiente para realizar uma revisão de qualidade (PONTES, 2009), dessa forma, essas combinações deram maior segurança quanto à abrangência fiel da bibliografia mapeada.

A seguir serão apresentados os procedimentos metodológicos que embasaram os caminhos percorridos, os quais viabilizaram a chegada até resultados e discussões que contribuíssem para a atual compreensão da produção bibliográfica referente ao tema aqui proposto.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Método

O primeiro passo que se refere ao método de construção dessa pesquisa, foi buscar saber se existia alguma produção bibliográfica que já tivesse realizado um levantamento sistemático direcionado ao tema da capoeira. O intuito era aproveitar os dados nele apresentados caso atendessem aos parâmetros que seriam estabelecidos neste atual balanço bibliográfico.

⁸Disponível em: <http://www.capoeirahumanidadeseletras.com.br/ojs-2.4.5/index.php/capoeira/index>.

Já no levantamento feito nas revistas Afro-Ásia, BIB e Capoeira – Humanidades e Letras, foi considerado o termo *capoeira*, por ser o que melhor a define enquanto cultura de matriz africana e por ambas possibilitarem somente um termo em sua busca. O termo *capoeira* deveria ser encontrado ou no título ou ser alguma de suas palavras-chave.

Para a realização de busca no banco de dados da BDTD, foi acessada sua página inicial e posteriormente selecionada a opção *busca avançada*, sendo digitado o termo *capoeira* já com o filtro de período temporal selecionado. Considerando a mistura de assuntos apresentados como resultados, foram combinados dois novos termos de busca, *capoeira* e *cultura afro-brasileira*. A partir dessa combinação, ainda assim, houve a necessidade de refinamento de busca, aplicando-se novamente no filtro *assunto* o termo *capoeira*, oferecido pelo próprio banco de dados referente aos temas de dissertações e teses encontradas.

Considerando o método anteriormente descrito, pode-se compreender seus processos de busca em quatro passos, sendo os números 1 (um) e 2 (dois), aplicados para as revistas *Afro-Ásia*, *BIB* e *Capoeira – Humanidades e Letras*. Para a BDTD, foram utilizados todos os passos:

1. Delimitação temporal entre 2008 e 2021 para todas as buscas.
2. Busca ampla, considerando somente o termo *capoeira*.
3. Combinação entre os termos *capoeira* e *cultura afro-brasileira*.
4. Aplicação de filtro considerando o *assunto capoeira*.

A partir do processo de busca até aqui realizado, os textos encontrados tinham que atender aos seguintes critérios de inclusão, entre artigos, dissertações e teses:

1. Serem de acesso livre e gratuito.
2. Textos escritos em língua portuguesa.
3. Textos integralmente publicados, sem restrições de páginas.
4. Estarem vinculados diretamente à temática da *capoeira* através dos termos buscados.
5. Apresentarem em seu título ou palavras-chave ao menos um dos termos buscados.

Já para análise dos dados considerou-se a leitura dos resumos.

Baseado no método anteriormente aplicado e descrito, a seguir serão expostos alguns dos fatores revelados pela investigação.

2.2 Resultados

Todos os resultados apresentados atendem à combinação dos 4 (quatro) passos de busca e aos 5 (cinco) critérios de inclusão propostos pelo método anteriormente descrito, assim como visa demonstrar algumas das características dos artigos, dissertações e teses e em qual contexto acadêmico estão inseridos, como: título, autor(es), instituição e data de publicação.

Revista Afro-Ásia - parâmetros: capoeira + 2008 a 2021

Os resultados apresentados nesta revista contemplam a pesquisa com 4(quatro)artigos, expostos a seguir, por áreas do conhecimento:

- Natureza Histórica: 2 trabalhos
- Natureza Educacional: 1 trabalho
- Natureza Filosófica: 1 trabalho

Revista BIB - parâmetros: capoeira + 2008 a 2021

Na busca buscas, foram analisadas as revistas publicadas entre os nº 65 (primeiro semestre de 2008) até o nº 84 (segundo semestre de 2017), publicadas de forma semestral, e os nº 85 (primeiro quadrimestre de 2018) até o nº 96 (terceiro quadrimestre de 2021), publicadas com periodicidade quadrimestral. Dessa forma, considerando todos os números e os anos delimitados, cada uma delas teve seus artigos conferidos. Mesmo diante da característica multidisciplinar desta revista, não foi encontrado nenhum tipo de publicação referente à temática da capoeira.

Revista Capoeira – Humanidades e Letras - parâmetros: capoeira + 2008 a 2021



Os resultados apresentaram 20 (vinte) artigos sendo 2 (dois) excluídos por estarem publicados em espanhol, ficando assim 18 (dezoito) artigos⁹. Os achados desta revista contemplam o período a partir de 2014, por ser o primeiro ano de publicação da mesma, divididos por áreas de conhecimento, quais sejam:

- Natureza Filosófica: 6 trabalhos
- Patrimônio Cultural: 5 trabalhos
- Natureza Cultural: 3 trabalhos
- Natureza Histórica: 2 trabalhos
- Gênero: 1 trabalho
- Revisão Bibliográfica: 1 trabalho

Banco de Teses e Dissertações - parâmetros: capoeira + 2008 a 2021 + cultura afro-brasileira + capoeira (assunto)

A primeira busca, realizada no banco de dados, apresentou 477 (quatrocentos e setenta e sete) resultados¹⁰. Diante do elevado número de trabalhos encontrados, fez-se necessário refinar a pesquisa. A segunda busca, utilizando o passo três devolveu 50 (cinquenta) resultados, sendo 39 (trinta e nove) dissertações e 11 (onze) teses. Assim, a terceira busca, utilizando o passo quatro apresentou 18 (dezoito) resultados. Por repetição de documentos, foram excluídos 2 (dois) trabalhos, tendo-se como resultado final 15 (quinze) dissertações e 1 (uma) tese.

Expostos a seguir, por área do conhecimento:

- Natureza Educacional: 8 trabalhos
- Natureza Cultural: 5 trabalhos
- Natureza Histórica: 1 trabalho
- Patrimônio Cultural: 1 trabalho
- Gênero: 1 trabalho

⁹ Os resultados referentes a revista foram levantados no dia 14 de abril de 2022.

¹⁰ Os resultados referentes a BDTD foram levantados entre os dias 15 e 20 de fevereiro de 2022. O banco de dados ficou fora do ar da noite do dia 15 até a manhã do dia 17 de fevereiro. Os resultados foram conferidos e ajustados no dia 23 de março de 2022.

A seguir, os resultados encontrados serão interpretados e discutidos para que se possa melhor compreender seus significados para o atual contexto da temática da capoeira.

2.3 Discussão

Ao observar o percurso desta pesquisa é notável que existe uma rica produção bibliográfica referente à capoeira, exigindo fôlego e dedicação para estabelecer os métodos, critérios e termos de pesquisa que sejam adequados aos interesses de quem se dispõe a garimpar os achados que atendam as expectativas de suas buscas.

Considerando inicialmente a revista BIB, pode-se interpretar a ausência de produção à respeito do tema, como lacuna a ser observada e enfrentada pelos pesquisadores/as da área, para que possam contribuir com os avanços de verificação do atual *estado da arte* referente à multiplicidade de temas de pesquisa que a capoeira possibilita.

Entre os trabalhos levantados na BDTD, na *Afro-Ásia* e na *Capoeira-Humanidades e Letras*, em um primeiro recorte, foram observados estudos de *natureza histórica*. Ao tematizarem a capoeira no passado - finais do século XIX e início do século XX – as abordagens visam compreender o trajeto do capoeirista dentro do contexto social, como o mesmo era visto e como se comportava diante de um sistema escravocrata e pós-escravocrata (BALABAN, 2015; PEREIRA 2018; CUNHA, 2011; CUNHA, 2015; OLIVEIRA, 2019).

No segundo recorte, observou-se escritas de *natureza filosófica*, onde as abordagens são de caráter interpretativo das diferentes dialéticas do ser capoeira, considerando principalmente o corpo como ponto de reflexão, de análise social e do ser e estar presente no mundo. Elementos baseados na matriz africana experienciam contribuições, entre elas a ancestralidade construída através da circularidade, corporeidade e oralidade, como por exemplo do samba e do candomblé (BALDRAIA, 2021; ZONZON, 2014; ROCHA, 2018, REIS, 2018; REIS, 2021; RUFINO et. al, 2018; PEREIRA, 2018).

Já no terceiro recorte, as abordagens são de *natureza educacional*, aqui encontra-se uma variedade de temas, partindo de características esportivas – onde foi observado que a capoeira quando apresentada com aspecto esportivo, sem elementos da matriz africana¹¹, tem maior

¹¹ Principalmente ao que se refere aos instrumentos, ainda mais quando se considera os tambores e determinadas cantigas de capoeira.

aceitação - e da área da educação física à formação de professores (PEREIRA, 2016; PEREIRA, 2018; CARVALHO, 2018). No âmbito pedagógico, os assuntos dialogam e complementam-se, abordando tanto as leis 10.639/03 e a 11.645/08, como elementos através dos saberes denominados populares e práticas educacionais internas e externas à escola (ARAÚJO, 2017; PERTUSSATTI, 2018; SANTOS, 2016; BARCELLOS; GABRIEL, 2016; OLIVEIRA, 2016; SANTOS, 2016).

O quarto recorte feito é analisado pela abordagem de *natureza cultural* presente dentro do espaço da capoeira, sendo elas a musicalidade e suas diferentes análises sociais, a etnografia do corpo, os elementos singulares de cada grupo - memória, afetividade, historicidade e educação - a relação Mestre e Aprendiz e seus possíveis conflitos e histórias de Mestres. Essas abordagens, em sua maioria, tomam como sujeitos de pesquisas, grupos de capoeira como ponto relevante de estudo (GRAVINA, 2010; MOURA, 2012; OLIVEIRA, 2017; SANTOS, 2016; BATTISTELLA; 2018; SILVA, 2018; SOUZA, 2020; SILVA; NETO, 2014; BELFANTE, 2018; PASQUA; TOLEDO, 2021).

No quinto recorte, observou-se no eixo *patrimônio cultural* as ligações entre os avanços históricos, desafios, conflitos e direitos aos ofícios dos Mestres em relação ao Estado a partir do reconhecimento da roda¹² de capoeira pelo IPHAN e UNESCO, como patrimônio histórico imaterial para humanidade. As mesmas são atravessadas por elementos de opressão em relação a sua prática em espaços públicos, mas que representam também a resistência contra a opressão, podendo ser compreendida como pedagogia da rebeldia. Dessa forma os autores(as) convergem diante da ideia que o Estado atende de forma desigual os diferentes grupos de capoeira (FILHO; LEAL, 2021; BRAGA; 2018; FILHO, 2018; PORTO, 2017; SILVA et. al, 2018; SILVA, 2018).

No sexto recorte, nota-se o eixo *gênero*, que é visto por dois principais vieses: trajetória de luta das mulheres dentro da capoeira, a partir de uma sociedade machista, observando o tempo-espaço em que as mesmas buscavam se legitimar como forma de resistência (SILVA, 2019), e a análise crítica sobre a masculinidade presente no espaço da capoeira, observando tanto os estilos da Capoeira Angola quanto a Capoeira Regional (BRITO, 2017). A violência física é uma prática relatada por ambos os autores.

E por fim, o sétimo recorte se refere a uma *revisão bibliográfica*, onde as autoras Aryanna Carvalho, Augusto Gama e Tadeu Baptista (2021) realizaram a partir dos termos

¹² Como manifestação ritualística da capoeira.

capoeira e indústria cultural um levantamento de textos discutindo a formação da capoeira moderna. Foi utilizado como banco de dados o Scielo - Scientific Electronic Library Online, a Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e o Google Acadêmico.

Os sete eixos apresentaram os principais achados sobre a revisão construída a partir dos termos e métodos previamente estabelecidos, onde ao serem agrupados dentro de denominações classificadas como natureza da produção bibliográfica, referente a uma dada área do conhecimento, apontam para outras possíveis pesquisas que serão brevemente apontadas a seguir.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das diversas possibilidades de estudos, a capoeira compreendida como fonte de saberes orgânicos, apresenta desafios ao ser pesquisada, visto que ao buscar registrar teoricamente algo cujo aprendizado leva décadas aprendendo empiricamente, ao se tentar transferir conteúdo para a forma escrita, elementos que só se sentem na roda de capoeira são inevitavelmente perdidos nesta tradução cultural. De fato, não obstante todos os esforços acadêmicos, a capoeira se aprende ao decorrer dos anos, com os sentidos atentos, onde “o olho que vê é o olho da tradição” (BOAS, 1986 apud SHWARCZ, 1997, p. 43).

Inspirados em Franz Boas, é plausível supor que a percepção daqueles que são capoeiristas e, ao mesmo tempo, pesquisadores do tema, pode apresentar uma sensibilidade ímpar em seu olhar, captando elementos que só se adquire no decorrer da vivência dentro do ambiente onde se constrói a capoeiragem.

O levantamento bibliográfico realizado ao longo deste trabalho demonstra que as pesquisas de natureza cultural estão voltadas para a utilização da capoeira de forma a explorar principalmente as expressividades corpóreas e musicais. Esses dois elementos são constituintes da realização da capoeira independente de seus segmentos, onde o corpo em movimento rítmico se torna a afirmação da prática dessa cultura de matriz africana. Por essa perspectiva, essa forma de observar a capoeira é a forma mais imediata e perceptível, gerando o maior índice quantitativo de pesquisa.

As pesquisas que compõem o eixo de natureza educacional apresentam um caráter de utilização da capoeira enquanto possibilidade de atendimento às expectativas das leis

10.639/03 e 11.645/08. Neste sentido, foi geralmente denominado a capoeira como espécie de educação não formal ou não escolar, mas que contribui intrinsecamente para o desenvolvimento do tema das relações étnico-raciais dentro do ensino de crianças e jovens. Notou-se ainda, neste levantamento bibliográfico, a ausência de pesquisas que abordem a utilização da capoeira enquanto possibilidade de uso educacional para crianças com deficiências - físicas ou intelectuais, considerando que a utilização da capoeira com essas finalidades já é uma realidade.

Referente a pesquisas de natureza filosófica em torno da capoeira, foi realizada para obter compreensões principalmente em torno das perspectivas que o corpo capoeirista ocupa na sociedade. Porém, observou-se que existe distanciamento de um pensamento filosófico que coincida com os saberes e práticas de matriz africana, o que pode gerar distanciamento e interpretações distorcidas ao utilizar as teorias filosóficas ocidentais para interpretar o que condiz com necessidades interpretativas que partem de uma mesma matriz onde tenham suas raízes afro-brasileiras tidas como mesmo nível de relevância.

As pesquisas denominadas de natureza de patrimônio cultural para a capoeira estão voltadas principalmente ao que condiz com a realização de sua roda, onde a partir de 2008 foi reconhecida como patrimônio imaterial, assim apresentaram observações voltadas para a função dos mestres enquanto reconhecimento do notório saber. Também foram encontrados materiais que realizavam interpretações sobre avanços e desafios a partir do envolvimento do Estado com a realização da capoeira. Considerando-se que a capoeira é uma prática que acontece em todo o território nacional, com sua grande diversidade regional, cada uma carrega sua simbologia de importância e resistência onde se localizam. Neste sentido, nota-se lacunas na existência de pesquisas referentes a tradicionais rodas de capoeira que acontecem em diferentes estados ou regiões do país.

Historicamente, culturas de matriz africana atravessam períodos de extrema violência, dado pelo regime escravocrata e ou pelas persistentes estruturas raciais e colonialistas presentes na sociedade brasileira. A capoeira, que nasce em meio a esse sistema opressor, perpassa por tais períodos e assim, os estudos voltados para essa temática buscaram compreender processos que tinham a capoeira ou o capoeirista como integrantes e interferentes na sociedade brasileira, como apontado no eixo denominado de natureza histórica, que volta seus olhares, principalmente, para os períodos oitocentistas e os novecentistas. As pesquisas realizadas com esse enfoque, observam geralmente a participação

do capoeirista, do homem enquanto protagonista histórico, existindo espaço para buscas referentes à participações de mulheres capoeiristas neste mesmo período e suas influências sociais.

Observando os resultados de natureza gênero, as pesquisas indicaram para duas temáticas, uma aponta para utilização da capoeira diante dos desafios da mulher dentro e fora das rodas de capoeira e a outra aponta para as masculinidades que podem ser geradoras de violências. Diante dos resultados, percebe-se que o emprego do gênero nas pesquisas sobre capoeira está voltada, fortemente, para pessoas hetero normativas, sendo ausentes pesquisas que visem à participação de pessoas da LGBTQIA+ dentro dos ambientes de práticas de capoeira.

Pesquisas de natureza de revisão bibliográfica que busca desenvolver mapeamento do que está sendo produzido sobre o tema da capoeira, apresentaram apenas um resultado, onde pode-se deduzir que não é comum a realização de pesquisas desse caráter, mas que, ainda assim, sua realização, se torna eficiente para visualizar possíveis lacunas de pesquisa.

Nota-se a partir deste levantamento bibliográfico que foram realizadas pesquisas com temas relevantes para e sobre a capoeira, em seus mais diversos temas sociais e estruturais, contudo, ainda assim, existem outros temas que poderão ser abordados em pesquisas futuras, contribuindo para o avanço dos estudos referentes ao tema da capoeira.

AGRADECIMENTOS

Esta produção textual, assim como a capoeira, se tornou real somente a partir da coletividade, onde pessoas contribuíram para iluminar os caminhos com as luzes dos saberes e as riquezas das diferentes perspectivas de construções do conhecimento.

Agradecemos pelas lucidas contribuições do grupo de estudos 3PAC-Política, Políticas Públicas e Ação Coletiva da UFABC-Universidade Federal do ABC.

Agradecemos a Amanda Silva de Paula pela expertise e domínio em formatação textual e trocas de ideias referente ao tema da capoeira e ao apoio de Maria Maciel da Silva.

A coletividade torna as realizações mais prazerosas.

Singelos agradecimentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. L. **Os efeitos político-pedagógicos produzidos pela prática da capoeira no contexto escolar**: a compreensão dos coletivos docentes de duas escolas da RME-POA. 2017, 160f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2017.

BALABAN, M. “‘Quem tem... barriga tem medo’: imagens de capoeiras na imprensa ilustrada da corte”. In: **Afro-Ásia**, n. 51, p. 175-212, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/17660>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BALDRAIA, F. “Epistemologias para convivialidade ou Zumbificação”. In: **Afro-Ásia**, n. 63, p. 486-525, 25 jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/37490>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BATTISTELLA, R. N. **O saber espiralado**: a história de Mestre Alcides de Lima Tserewaptu e a proposta por uma produção partilhada do conhecimento. 2018. 264 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

BARCELLOS, V. A.; GABRIEL, C. T. “A capoeira está nas escolas: o que o currículo de história tem a ver com isso?”. In: **Afro-Ásia**, n. 53, p. 85-114, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/22506>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BELFANTE, D. B. **Sou capoeira**: a construção de um novo fazer-se capoeirista analisado por meio das gravações de LP’s entre as décadas de 1980 a 1990. 2018. 209 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em história social, Universidade Federal do Ceará, Ceará, 2018.

BRAGA, G. G. “Memórias não-vividas: o título de patrimônio cultural no jogo por direitos e na luta por reconhecimento”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 107-121, 2018.

BRITO, C. “Estilo de Masculinidade: Controle e Racionalidade na Capoeira Angola”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 3, n. 1, p. 03-14, 2017.

CARVALHO, A. B; GAMA, A. C; BAPTISTA, T. J. “A Capoeira e a Indústria Cultural: Revisão integrativa”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 7, n. 1, p. 143-161, 2021.

CARVALHO, L. E. **Formação do professor de educação física no Brasil**: as contribuições da capoeira para a educação integral. 2018. 137f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018.



CUNHA, P. F. **Capoeiras e valentões na história de São Paulo (1830-1930)**. 2011. 341 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

_____. “Capoeira e valentões na luta pela abolição em Santos”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 1, n. 2, p. 62-82, 2015.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Prefácio InPONTES, M. **O estado da arte sobre juventude na pós-graduação: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)**. v.1, Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. p. 7-10.

DEMO, G.; LIMA, T.; SCUSSEL, F.; MIRANDA, P.; MORENO, L. “Marketing de Relacionamento: Perfil da Produção Científica e Agenda de Pesquisa”. In: **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies [FSRJ]**, v. 13(2), p. 179-202, fev. 2021.

FERREIRA, N. S. “As pesquisas denominadas estado da arte”. In: **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n 79, p. 257-272, ago. 2002.

FILHO, A. A.; LEAL, L. A. “Camugêrê como tá?: a capoeira e as intersecções históricas com o Estado brasileiro”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 7, n. 1, p. 26-45, 2021.

FILHO, P. A. “Na ginga com o Estado: Conflitos em torno da salvaguarda e políticas públicas na capoeiragem baiana”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 167-186, 2018.

GRAVINA, H. **Por cima do mar eu vim, por cima do mar eu vou voltar: políticas angoleiras em performance na circulação Brasil-França**. 2010. 336f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

IPHAN. **Titulação da Roda de Capoeira**. Reconhecido por Luiz Fernando de Almeida em 21 out. 2008. Brasília/DF: IPHAN, 2008. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Titulacao_da_roda_de_capoeira.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

_____. **Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira**. Brasília/DF: IPHAN, 2014.

MOURA, S. A. **Nas palmas da capoeira: resistência cultural pela chapada dos negros em Arraias/TO (1984 a 2012)**. 2012. 171f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2012.

OLIVEIRA, G. A. **Pena de ouro: escrevendo processos de educar e educar-se na roda de capoeira**, Gilmar Araújo de Oliveira. 2016. 77 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2016.

OLIVEIRA, K. L. “Lenço no pescoço, navalha no bolso... eu passo gingando, provooco e desafio...”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 5, n. 2, p. 03-22, 2019.

PASQUA, L. P; TOLEDO, E. “Diálogos entre a Capoeira e a Arte: um corpo polissêmico”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 7, n. 2, p. 77-92, 2021.

PEREIRA, L. J. “A intersecção entre princípios filosóficos dinamizadores das religiões de matrizes africanas e afro-brasileiras presentes na capoeira”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 60-73, 2018.

PEREIRA, R. A. “Marinheiros, moleques e heróis: alguns personagens da capoeira do Maranhão de fins do Século XIX (1880-1900)”. In: **Afro-Ásia**, n. 58, p. 51-76, 2018.
Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/22572>. Acesso em: 9 fev. 2022.

PEREIRA, T. A. **Entre a arte do esporte e o jogo da capoeira: aproximações e distanciamentos a partir de um olhar polissêmico**. 2018. 80 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em educação física, Universidade Federal do Paraná, 2018.

PEREIRA, V. O. **Capoeira e escola: um debate sobre patrimônio, cultura afro-brasileira e educação**. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

PERTUSSATTI, M. **Na roda do conhecimento: entre saberes da capoeira e saberes da escola**. 2018. 215 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira do Sul, Chapecó – Santa Catarina, 2018.

PONTES, M. Estado da arte sobre juventude: uma introdução In: PONTES, M. **O estado da arte sobre juventude na pós-graduação: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)**. v. 1, Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

PORTO, J. S. **Iê viva meu Deus - Capoeira: da criminalização ao reconhecimento internacional**. 2017. 100 f. Dissertação (Mestrado)– Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2017.

REIS, L. V. “A gramática corporal da Capoeira: Dialética da Mandinga”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 122-141, 2018.

_____. “O mundo de pernas para o ar: a gramática corporal da Capoeira”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 7, n. 1, p. 123-143, 2021.

ROCHA, G. K. “Eu grito, logo sou uma energia: Bachelard e a capoeira angola, uma fenomenologia do corpo”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 98-106, 2018.

RUFINO, L; PEÇANHA, C. F; OLIVEIRA, E. “Capoeira e valentões na luta pela abolição em Santos”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**. v. 4, n. 2, p. 74-84, 2018.



SANTOS, M. E. **Juventude e educação não formal**: as rodas e outras vivências na associação de capoeira arte e recreação berimbau de ouro, na cidade de Santo Amaro – BA. 2016. 165 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, 2016.

SANTOS, V. **A roda de capoeira e seus ecoa ancestrais e contemporâneas**. 2016. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SILVA, A. B. **Mulheres na capoeira**: Resistência dentro e fora da roda. 2019. 125 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

SILVA, I. M. “A roda como ‘agir humano’: reflexões sobre capoeira e cidade a partir da Praça João Gentil, Gentilândia – Fortaleza/CE”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 35-61, 2018.

SILVA, J. S. **Patrimônio imaterial e as perspectivas de registro das rodas de capoeira – Santa Maria/RS**. 2018. 94 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018.

SILVA, R. C.; NETO, J. O. “Mestres de Capoeira: grandes conhecedores ou donos do poder?”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 1, n. 1, p. 82-93, 2014.

SILVA, R. C.; SILVA, R. B; MOURA, C. A. “Capoeira e Pedagogia rebelde: reflexões acerca da roda de rua como resistência”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 4, n. 2, p. 85-97, 2018.

SHWARCZ, L. M. “Dosmales da Medida”. In: **Psicologia USP**, v. 8, n. 1, p. 33-45, 1997.

SOBRE a BDTD. In: **BDTD** - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. SITE DIGITAL. Disponível em <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SOBRE a Revista. In: **BIB** - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. São Paulo, Brasil. s/d. Disponível em <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/about>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SOBRE a Revista. In: **Revista Afro-Ásia**. Bahia: UFBA. 1981-1411 (online) s/d. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia>>. Acesso em 05 abr. 2022.

SOBRE a Revista. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**. Bahia: UNILAB. s/d. Disponível em: <http://www.capoeirahumanidadeseletras.com.br/ojs-2.4.5/index.php/capoeira/index>. Acesso em 14 abr. 2022.

SOUZA, P. H. “Memória social e identidade nas letras das cantigas de Capoeira Angola da linhagem de Mestre Pastinha”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 6, n. 1, p. 203-224, 2020.



ZONZON, C. N. “Algumas versões da malícia”. In: **Capoeira – Revista de Humanidades e Letras**, v. 1, n. 1, p. 45-81, 2014.

CAPOEIRA: BIBLIOGRAPHIC BALANCE OF ACADEMIC PRODUCTIONS (2008-2021)

ABSTRACT: This article aims to carry out a bibliographical review on capoeira between the years 2008 and 2021 and discuss the Afro-Brazilian culture from an academic point of view. Our chosen databases are *Revista Afro-Ásia*, *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* (BDTD), *Revista Capoeira – Humanidades e Letras* and the *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais* (BIB), performing qualitative and quantitative analyses, based on previously defined bibliographic inclusion and exclusion criteria. The results showed a concentration of research around seven axes of Nature studies: Cultural; Educational; Philosophical; Cultural heritage; Historical; Genre and Bibliographic Review. The research findings also indicate that the greatest amount of academic work on capoeira as an object of study is focused on the cultural theme.

Keywords: Brazil. Capoeira. Afro-Brazilian Culture. Bibliographical Review.

